



**PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

PAS 2016

Serra-ES, 24/02/2016.



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA

Audifax Charles Pimentel Barcelos - Prefeito

Lourênci Riani - Vice Prefeita

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Luiz Carlos Reblin – Secretário de Saúde

Elaboração

Subsecretaria de Gestão em Saúde

Superintendência de Atenção à Saúde

Superintendência de Regulação Controle e Avaliação

Superintendência de Vigilância em Saúde

Subsecretaria de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos

Superintendência de Gestão Administrativa

Superintendência de Recursos Humanos

Núcleo de Planejamento

Consolidação do Documento

Núcleo de Planejamento

Redação Final: Fevereiro/2016.

Data da Aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde: 22/02/2016.

Monitoramento e Avaliação: previstos para Abril, Julho e Outubro/2016.



INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2016 é um instrumento que visa operacionalizar as diretrizes descritas no Plano Municipal de Saúde, a cada ano de sua vigência, detalhando as ações, os indicadores e as metas anuais a serem atingidas, responsáveis e eventuais parcerias, bem como a previsão de recursos financeiros que podem ser disponibilizados no ano, expressos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), para a execução das proposições.

1. A CONSTRUÇÃO DA PAS 2016

As diretrizes da PAS 2016 estão em consonância com a proposta de integração do processo geral de planejamento das três esferas de governo.

Sua elaboração teve como ponto de partida o Plano Municipal de Saúde 2014-2017, que foi construído com base nas Diretrizes Nacional e Estadual, no Plano de Governo, no Plano Plurianual Anual 2014-2017, na Plenária Municipal de Saúde, no Termo de Compromisso de Gestão e na Análise dos Indicadores Pactuados do COAP/SISPACTO 2015-2016.

Considerando a proposta elaborada pelos Gestores a partir destes instrumentos de gestão, a PAS foi discutida o período de outubro de 2015 a janeiro de 2016 e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em 22/02/2016 (Resolução nº 347, de 24/02/2016).

2. DIRETRIZES DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE/2016

A seguir apresentamos a Programação elaborada pelos gestores e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde para o ano de 2016.



ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Diretriz 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.

Objetivo 1.1: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária.

Meta 2016: 64%

Ação(ões) Anual(is)

Adequação da estrutura física das UAPS para lotação de profissionais médicos da Atenção Primária.

Reorganização do número de equipes de atenção primária, priorizando a implementação das equipes em áreas de vazio assistencial e de maior vulnerabilidade.

2. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.

Meta 2016: 41%

Ação(ões) Anual(is)

Ampliação e qualificação da oferta das ações de promoção, prevenção e assistência odontológica nas Unidades de Saúde.

Garantia do pré-natal odontológico com captação precoce das gestantes e melhorar o acesso ao tratamento.

Garantia o tratamento odontológico dos escolares triados pelo Programa Escolar.

Melhoria do acesso ao tratamento odontológico para os Institutos de Longa Permanência, CAPS AD, CAPS Transtorno e a pacientes que param de fumar no programa Tabagismo

Indicação, solicitação e justificativa a SRH para a reposição das vacâncias dos cargos de Auxiliares de Consultório Dentário (ACD), Técnico em Saúde Bucal (THD) e Cirurgião Dentista (CD).

Reorganização do protocolo de atendimento odontológico na Atenção Básica.

Aquisição de medicamentos e insumos específicos de utilização da odontologia para rede Municipal de Saúde e para os novos serviços a serem



inaugurados.	
Aquisição dos equipamentos danificados da rede Municipal de Saúde e para os novos serviços a serem inaugurados.	
3. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação supervisionada.	Meta 2016: 2,50
Ação (ões) Anual(is)	
Aquisição de Kits de Saúde bucal (escova, creme dental e fio dental) para dar suporte ao Programa Escolar e as Unidades de Saúde.	
Realização de levantamento de necessidades anual e classificação do risco da doença cárie, nos escolares da rede municipal de ensino nos CEMEI's, onde o Programa de Saúde do Escolar trabalham.	
Ampliação e promoção das atividades de prevenção (escovação supervisionada, atividades educativas, ART) nas unidades da rede de ensino municipal (CEMEI's) e nas Unidades de Saúde.	
Distribuição periodicamente (três vezes ao ano) kits odontológico aos escolares participantes do Programa Escolar e para os grupos de acompanhamento das Unidades de Saúde.	
4. Ampliar a cobertura atual de ESF.	Meta 2016: 40%
Ação(ões) Anual(is)	
Conversão das equipes de EACS para ESF com convocação de auxiliar de enfermagem de 40 horas.	
Conversão do percentual proposto no TAC-MP de implantação de EACS em ESF, com a análise de necessidades de profissionais.	
5. Implementar a atenção primária com ESF e EACS, recompondo das equipes desfalcadas de profissionais.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Solicitação a realização de processo seletivo público para contratação de ACS.	
Solicitação de contratação de auxiliares de enfermagem para recomposição das equipes de EACS.	
6. Qualificar a atenção em saúde das equipes de ESF.	Meta 2016: 80%
Ação(ões) Anual(is)	



Capacitação de 50 médicos e 50 enfermeiros em AIDPI-Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância.	
7. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Meta 2016: 57,47%
Ação(ões) Anual(is)	
Descentralização da digitação das planilhas do Programa Bolsa Família para unidades de Saúde.	
Realização de supervisão periódica nas UAPS.	
Contratação de carro de som para chamada para pesagem nos territórios com maior número de beneficiários.	
Contratação de 20 estagiários para digitação das planilhas do Programa Bolsa família nas UAPS.	
Solicitação da compra de 40 estadiômetros, 300 trenas e 140 balanças digital.	
Objetivo 1.2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Especializada.	
1. Manter o serviço de fisioterapia.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Supervisionar o contrato de prestação de serviços.	
2. Ofertar do Teste da Orelhinha para egressos de UTIN e demais crianças em situação de risco.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Manutenção do serviço de Teste da Orelhinha já contratado.	
3. Ofertar os exames complementares de Ressonância Magnética e Densitometria Óssea.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	



Manutenção dos serviços de Ressonância Magnética e Densitometria Óssea.	
4. Manter o contrato de serviço de Laboratório de Análises Clínicas.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Manutenção dos serviços contratados, garantindo a realização dos exames referenciados.	
5. Manter o contrato de serviço de Ultrassonografia.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Manutenção do serviço de ultrassonografia.	
6. Contratar serviço para realização de exames de Mamografia.	Meta 2016: 1
Ação(ões) Anual(is)	
Realização de do processo de contratação do serviço.	
7. Manter a oferta de exames Oftalmológicos.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Manutenção do serviço de oftalmologia.	
8. Reestruturar e ampliar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	Meta 2016: 2
Ação(ões) Anual(is)	
Contratação do serviço de laboratório de prótese dentária.	
9. Cumprir as ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola - PSE.	Meta 2016: 100%



Ação(ões) Anual(is)	
Avaliação do Estado Nutricional de 100% dos educandos das escolas inseridas no PSE.	
Avaliação da cobertura vacinal de 100% dos educandos das escolas inseridas no PSE.	
Avaliação da acuidade visual em 100% dos educandos das escolas inseridas no PSE.	
Capacitação de 100% dos professores quanto aos temas e ações prioritários do PSE (Componentes II e III do Programa).	
Viabilização do atendimento odontológico as crianças selecionadas pelo Levantamento de Necessidade realizado nas escolas e CEMEI.	
ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
Diretriz 2: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada as outras redes de atenção.	
Objetivo 2.1: Implementação da Rede de Atenção às Urgências	
1. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Meta 2016: 33
Ação(ões) Anual(is)	
Monitoramento da notificação/ investigação de violência doméstica, sexual e/ ou outras violências em serviços de saúde.	
Realização de ações de capacitação dos novos profissionais de saúde e sensibilização dos que já atuam na rede quanto à violência e indícios desta.	
Contribuição para o fortalecimento das redes de proteção à criança, adolescentes, mulheres e idosos vítimas de violência e maus tratos.	
Inserção das atividades intersetoriais de prevenção na atuação do núcleo de violência.	
Realização de inquérito de acidente e violências nos serviços de urgências e emergências.	
2. Manter as UPAs existentes no município.	Meta 2016: 100%



Ação(ões) Anual(is)	
Garantia do funcionamento integral das duas UPAs.	
Aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes.	
Realização de capacitações periódicas para os profissionais que atuam nas UPAs.	
3. Dar continuidade a construção da UPA Castelândia.	Meta 2016: 1
Ação(ões) Anual(is)	
Acompanhamento do desenvolvimento da obra conforme licitado.	
4. Qualificar a UPA Serra.	Meta 2016: 1
Ação(ões) Anual(is)	
Realização das adequações solicitadas pelo Ministério da Saúde para a qualificação da UPA Serra.	
5. Dar continuidade a construção do Hospital Materno Infantil.	Meta 2016: 0
Ação(ões) Anual(is)	
Acompanhamento do desenvolvimento da obra conforme licitado.	
6. Reorganizar o Serviço de Transporte Sanitário do Município.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Manutenção do contrato com empresa prestadora do serviço de transporte sanitário.	
ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	



Diretriz 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

1. Ampliar os exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.

Meta 2016: 0,72

Ação(ões) Anual(is)

Intensificação da coleta de citopatológico na rotina das UAPS em campanhas preventivas e sábado saúde.

Garantia do registro de 100% das coletas de citopatológico no SISCAN.

2. Ampliar exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.

Meta 2016: 0,29

Ação(ões) Anual(is)

Monitoramento das mulheres que realizam exames de mamografia inseridos no SISCAN.

Garantia do registro de 100% da solicitação de mamografia no SISCAN.

Objetivo 3.2: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

1. Reduzir a Mortalidade Infantil.

Meta 2016: 11,67

Ação(ões) Anual(is)

Ampliação do monitoramento das altas hospitalares de crianças menores de um ano.

Realização de matriciamento materno-infantil nas unidades de saúde.

Ampliação do curso de preparação para o parto.



Intensificação da busca ativa dos recém-nascidos de baixo peso em todas UAPS.	
Intensificação do cadastro e acompanhamento do estado nutricional e do consumo alimentar das crianças nas UAPS.	
2. Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Meta 2016: 68,94
Ação(ões) Anual(is)	
Incentivo à captação precoce das gestantes nas UAPS.	
Intensificação da busca ativa das gestantes faltosas nas UAPS.	
Capacitação sistemática para os profissionais médico e enfermeiro.	
3. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Meta 2016: 37
Ação(ões) Anual(is)	
Monitoramento da realização do teste rápido de sífilis na 1ª consulta pré-natal.	
4. Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Meta 2016: 2
Ação(ões) Anual(is)	
Realização do matriciamento materno-infantil nas Unidades de saúde.	
Fortalecimento das ações do Comitê de Mortalidade Materno-Infantil.	
Estabelecimento à vinculação da gestante ao local de parto.	
Manutenção do serviço do Ambulatório de alto risco.	
5. Realizar Vigilância Nutricional de crianças e gestantes.	Meta 2016: 70%
Ação(ões) Anual(is)	
Oferta de atendimento com nutricionista para gestantes com risco nutricional nas Unidades.	
Estímulo a 100% das Unidades que executam o Programa Gera Saúde realizem atividades educativas mensais com as gestantes.	



ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Diretriz 4: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1: Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

1. Ampliar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (Meta COAP).

Meta 2016: 0,71

Ação(ões) Anual(is)

Implantar o CAPS infantil (atendimento a transtorno e álcool e drogas).

Garantia da supervisão clínica institucional (CAPS I).

Aquisição dos equipamentos necessários para o funcionamento do serviço (CAPS I).

2. Implantar o Plano “Crack é possível vencer”.

Meta 2016: 100%

Ação(ões) Anual(is)

Adesão ao plano.

Visita técnica a municípios com experiências exitosas de funcionamento do consultório na Rua.

Garantia da supervisão clínica institucional para o consultório na Rua.

Colocar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial/RAPS em funcionamento.

3. Implantar a Unidade de Acolhimento Transitório/Adulto e Infanto-Juvenil.

Meta 2016: 2

Ação(ões) Anual(is)



Visita técnica em outras Unidades de Acolhimento.

Garantia da supervisão clínica institucional.

Solicitação de processo licitatório ou credenciamento para implantação do serviço.

ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE/Saúde do Idoso/Hipertensão/Diabetes/SISVAN/Tabagismo

Diretriz 5: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1: Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis–DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Meta 2016: 313,58

Ação(ões) Anual(is)

Realização de Campanhas Educativas nas datas Nacional, Estadual e Municipal.

Manutenção a abordagem e tratamento do Tabagismo nas 077 unidades de referência.

Oficina de Capacitação para realização de educação em saúde em Diabetes, para equipe interdisciplinar, nível superior, para UAPS de ESF/EACS.

Atualização em Hipertensão Arterial, para equipe interdisciplinar, nível superior da AB.

Atualização em Diabetes Mellitus para os profissionais de nível superior da AB.

Atualização em Tabagismo para os profissionais de nível superior: abordagem Básica e Intensiva.

Capacitação para equipe de enfermagem em avaliação e prevenção do Pé Diabético.

Monitoramento dos Riscos Cardiovasculares dos pacientes nas UAPS.

Realização de rotina de rastreamento para HA e DM nas UAPS.

Solicitação de confecção de Materiais Gráficos para realização de atividades educativas.



Promoção de 01 Curso de Capacitação para Cuidadores de Idosos.	
Realização de Oficinas de Sensibilização voltadas para a Promoção do Acesso dos idosos e dos homens na faixa etária de 20 a 59 anos preconizada na Política Nacional.	
Acompanhamento médico mensal aos idosos das ILPIs do município.	
Ampliação da Vigilância Alimentar e Nutricional dos idosos nas UAPS.	
Aquisição de material esportivo para reposição.	
Aquisição de 50 Academias da Terceira Idade (ATI) para substituir as danificadas e implantar em novos locais.	
Desenvolvimento de ações de controle da Doença Falciforme.	
Elaboração de Política Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.	
ÁREA RESPONSÁVEL: SVS / SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
Diretriz 6: Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	
Objetivo 6.1: Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.	
<u>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</u>	
1. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de <u>VACINAÇÃO</u> da Criança.	Meta 2016: ≥ 87,5%
Ação(ões) Anual(is)	
Realização de Campanhas de Vacinação preconizadas e pactuadas pelo Ministério da Saúde.	
Planejamento integrado do programa de imunização com outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e outras Secretarias afins (ações intersetoriais).	



Monitoramento dos registros de doses aplicadas de vacinas por estabelecimentos de saúde que recebem vacina da Rede Frio municipal.	
Supervisão técnica da Central de Imunização e das salas de vacinas sob responsabilidade municipal incluindo apoio a implementação do SI-PNI.	
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de <u>TUBERCULOSE</u> pulmonar bacilífera.	Meta 2016: 80%
Ação(ões) Anual(is)	
Aperfeiçoamento da produção de informações para avaliação da situação no município, nos territórios, nos estabelecimentos sob gestão municipal e nos bairros.	
Monitoramento e investigação dos casos diagnosticados de tuberculose.	
Oferta de incentivo social aos pacientes em tratamento (fornecimento da cesta básica e vale transporte).	
Garantia de medicamentos, consultas, exames laboratoriais, raio-x e exames complementares de diagnóstico.	
Descentralização das ações de Tuberculose para as equipes de Estratégia de Saúde da Família (Diagnóstico, tratamento, dose supervisionada e integração das áreas temáticas).	
3. Reduzir o número absoluto de óbitos por <u>DENGUE</u>.	Meta 2016: 2
Ação(ões) Anual(is)	
Realização de treinamentos anuais baseado no protocolo Manejo Clínico da Dengue.	
Adequação da estrutura para o atendimento e manejo clínico da dengue nos estabelecimentos de saúde sob gestão municipal.	
Investigação de todos os casos graves e óbitos a fim de identificar as condutas de atendimento e intervenções necessárias.	
4. Ampliar a testagem de <u>HEPATITE B e C</u>.	Meta 2016: Ampliar 10%
Ação(ões) Anual(is)	
Realização de campanhas de incentivo a testagem sorológica, voluntária, para a população geral.	
Orientação técnica aos profissionais da rede básica na solicitação dos testes sorológicos através de matriciamento em DST.	
5. Reduzir a incidência de <u>AIDS</u> em menores de 5 anos.	Meta 2016: Reduzir 10%



Ação(ões) Anual(is)	
Monitoramento da realização da testagem rápida do HIV na primeira consulta do pré-natal.	
Monitoramento e busca ativa das gestantes HIV positivas.	
6. Proporção de cura dos casos novos de <u>HANSENÍASE</u> diagnosticados nos anos das coortes.	Meta 2016: 90%
Ação(ões) Anual(is)	
Integração de diversas informações para o planejamento e avaliação do controle do agravo no município.	
Realização de apoio matricial para atenção dos casos e contatos de hanseníase nos territórios da rede municipal de saúde.	
Manutenção do incentivo social (vale transporte e cesta básica) e materiais para prevenção de incapacidades funcionais aos pacientes em tratamento.	
7. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta 2016: ≥ 99%
Ação(ões) Anual(is)	
Investigação de óbitos com causa básica desconhecida.	
Supervisão técnica dos profissionais no preenchimento do Atestado de óbito.	
<u>VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE</u>	
8. Reestruturar o serviço de controle de mosquitos não transmissores da dengue.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Redução do intervalo entre os ciclos de operação do veículo fumacê.	



Ampliação do tratamento focal em coleções hídricas.	
9. Reestruturar o Programa Municipal de Controle dos Vetores <i>Aedes aegypti</i> e <i>albopictus</i> por meio de mapa de risco.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Realização de no mínimo de 04 LIRAA / ano.	
Ampliação da equipe de bloqueio de transmissão através de re-direcionamento de ACEs.	
Identificação e providências quanto as medidas necessárias para implantar a utilização de armadilhas de monitoramento.	
Implantação das armadilhas de monitoramento.	
Direcionamento das visitas domiciliares para as localidades identificadas como de “Alto Risco”.	
Manutenção do contrato de Locação de veículos para dar suporte às ações de tratamento de pontos estratégicos e realização de bloqueio de transmissão.	
10. Realizar pesquisa entomológica em larvas e mosquitos	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Execução da pesquisa entomológica nas amostras coletadas e emissão de relatórios.	
11. Realizar a pesquisa em Triatomíneos para o controle da Doença de Chagas.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Disponibilidade de veículos, material educativo colorido e capacitação das equipes.	
Realização da triagem, identificação e enviar ao NEMES os Triatomíneos recebidos.	
12. Realizar a Vigilância da Água no município / SISÁGUA	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Análise por amostragem de 05 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 60 controles anuais da CESAN.	



Coleta e análise de 53 amostras de água / mês de cloro residual livre, turbidez e coliformes totais, e alimentar o SISÁGUA com os resultados	
Realização de ações conjuntas de investigação de surtos junto às vigilâncias epidemiológica e sanitária, por meio de coletas de amostras de água.	
Orientação sobre higienização de reservatório de água, e distribuir hipoclorito de sódio, quando necessário.	
13. Realizar a Vigilância do Solo no município / SISOLO.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Identificação e cadastramento das áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por contaminantes químicos.	
14. Construir unidade-sede da Vigilância Ambiental em Saúde.	Meta 2016: 0
Ação(ões) Anual(is)	
Identificação de nova área para construção da VAS.	
Captação de recursos financeiros para construção.	
15. Garantir o manejo populacional da população errante estimada de cães e gatos do município	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Realização da esterilização de cães e gatos que estão no canil sobre a guarda da Vigilância Ambiental e de animais errantes, conforme estratificação das áreas de risco epidemiológico e capacidade instalada.	
16. Ampliar as ações educativas junto à comunidade para o controle da população de cães e gatos	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Intensificação das ações educativas nas áreas com o maior índice de animais errantes.	



Realização das ações educativas, em parceria com o Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social, em escolas, CRAS, Centros Comunitários.	
17. Ampliar a capacidade instalada do serviço de controle de natalidade animal.	Meta 2016: 70%
Ação(ões) Anual(is)	
Realização de parcerias com os Centros Universitários e ONGs do Estado.	
18. Realizar estratificação das áreas de risco epidemiológico no tocante a agressões por mordeduras de animais ou excesso de animais errantes nos bairros.	Meta 2016: 80%
Ação(ões) Anual(is)	
Identificação dos bairros onde há maior incidência de agressões por animais no município da Serra, em parceria com a Vigilância Epidemiológica.	
19. Reestruturar o serviço de controle animal.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Unificação dos serviços de controle animal, controle de natalidade e observação animal.	
20. Ampliar a vigilância da raiva animal.	Meta 2016: 70% ou 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Articulação com os diversos órgãos a captura e o encaminhamento de animais suspeitos para coleta de encéfalo na VAS.	
Inclusão do monitoramento de animais silvestres.	
21. Garantir a cobertura vacinal anti-rábica em cães.	Meta 2016: 80%
Ação(ões) Anual(is)	
Busca de estrutura física necessária ao funcionamento dos postos de vacinação (aquisição ou locação de tendas, mesas e cadeiras), aquisição de camisas para campanha.	



Oferta de condições necessárias a divulgação da campanha (divulgação na imprensa, cartazes, folders, sonorização).	
Garantia de recursos humanos necessários a campanha (médicos veterinários, vacinadores, contentores, supervisores, motoristas, equipe de apoio).	
Capacitação dos servidores e supervisores para a campanha.	
22. Garantir a observação de animais agressores - cães e gatos.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Execução de 100% das visitas domiciliares notificadas.	
Divulgação do resultado de 100% das observações às unidades de saúde.	
23. Garantir o controle de pragas urbanas - roedores nos bairros do município.	Meta 2016: 50%
Ação(ões) Anual(is)	
Desratização dos bueiros e tocas encontradas nas ruas do município, de acordo com o cronograma de controle do setor.	
24. Garantir os bloqueios de casos de leptospirose notificados.	Meta 2016: ≥ 90%
Ação(ões) Anual(is)	
Vistoria, investigação e tratamento químico dos imóveis onde foram registradas casos de leptospirose (Bloqueio).	
Orientações educativas com distribuição de folders sobre roedores e leptospirose.	
25. Atender a demandas espontâneas no controle de pragas urbanas.	Meta 2016: ≥ 75%
Ação(ões) Anual(is)	
Atendimento das demandas espontâneas de desratização solicitadas ao setor.	
Atendimento das demandas espontâneas de desinsetização solicitadas ao setor.	
Orientações educativas referentes as medidas preventivas e corretivas para o controle de pragas urbanas.	
Distribuição de folders educativos sobre pragas urbanas.	



26. Garantir o controle de animais sinantrópicos.	Meta 2016: ≥ 90%
Ação(ões) Anual(is)	
Atendimento das demandas de vistoria e orientação sobre prevenção e acidentes com animais peçonhentos (aranhas, serpentes e escorpiões).	
Atendimento das demandas de vistoria e orientação em casos de desalojamento de animais sinantrópicos (quirópteros, aves...) em imóveis.	
27. Reestruturar e instrumentalizar o Setor de Pragas Urbanas e Animais Sinantrópicos.	Meta 2016: 90%
Ação(ões) Anual(is)	
Qualificação da equipe do setor de pragas urbanas e animais sinantrópicos pertinente as novas tecnologias e metodologias de trabalho de relevância e importância na área de atuação.	
Realização de ações de educação e controle de pragas urbanas nos serviços de saúde da rede municipal.	
Aquisição de equipamentos, EPI's e insumos para a realização das atividades do setor.	
28. PESMS - Promover ações educativas das áreas expostas às ameaças naturais ou antropogênicas.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Manutenção do Projeto de enfrentamento da dengue em parceria com as escolas municipais, estaduais e privadas.	
Manutenção do projeto Agente Mirim visando a capacitação dos alunos de 10 a 15 anos de idade da rede municipal de ensino para atuarem nas comunidades com educação em saúde (posse responsável, dengue, controle de pragas urbanas).	
Execução do projeto "A educação que promove Saúde", que visa Socializar e divulgar as formas de prevenção e controle de doenças e agravos relacionados à Vigilância Ambiental, por meio de parcerias entre igrejas, lideranças comunitárias, empresas privadas, secretarias de meio ambiente, serviços, educação, defesa civil e assistência social. Visando uma participação conjunta na identificação e solução dos problemas de saúde.	
Manutenção do projeto de educação permanente da equipe de educação em saúde, por meio da qualificação em parceria com as Referências técnicas dos setores da vigilância ambiental em saúde.	
Criação de matérias e recursos lúdicos e informativos para serem usados nas ações de educação em saúde.	
Realização de oficinas de artesanato nas comunidades com a utilização de materiais reaproveitáveis para a difusão da educação ambiental em	



saúde.	
Manutenção do projeto “Sala de Espera!” em parceria com as unidades de saúde do município, incentivando e motivando para a mudança de comportamento e adoção de novos hábitos para a prevenção da dengue.	
29. Manter a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Aplicação de 01 relatório IIMR (Instrumento de Identificação de Município de Risco).	
Elaboração do projeto de biomonitoramento da qualidade do ar com a espécie <i>Tradescantia pallida sp.</i>	
30. Manter a Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Associados aos Desastres.	Meta 2016: 100%
Ação(ões) Anual(is)	
Manutenção do Comitê Operativo de Emergência da Saúde para Situações de Desastres.	
Revisão anual do Plano de Contingência para Desastres Naturais e Antropogênicos.	
<u>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</u>	
31. Ampliar a busca ativa dos estabelecimentos não regularizados junto à vigilância sanitária.	Meta 2016: Ampliar o número.
Ação(ões) Anual(is)	
Apuração das denúncias de estabelecimentos não regularizados.	
Inspeção dos estabelecimentos não regularizados.	
Notificação dos estabelecimentos que não possuem Alvará Sanitário.	
Ampliação da frota de veículos para atendimento às denúncias	
32. Capacitar dos servidores da Vigilância Sanitária.	Meta 2016: 01



Ação(ões) Anual(is)	
Realização de 01 capacitação ao ano.	
<u>VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR</u>	
33. Ampliar o percentual de serviços de saúde organizados e estruturados para monitoramento das ações em Saúde do Trabalhador.	Meta 2016: 60%
Ação(ões) Anual(is)	
Fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador por meio da integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde	
Atuação de forma integrada com os pontos da rede de Atenção à Saúde do SUS para implementação das notificações compulsórias dos acidentes e agravos relacionados ao trabalho	
Capacitação do quadro de profissionais das unidades Regionais de Saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, psicólogos e gerentes) com o suporte do CEREST/ES (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) ou órgãos afins.	
Implantação do fluxo de notificação compulsória dos casos de trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho fatais, graves e em crianças e adolescentes .	
Atuação em parceria com os setores da SESA, DMST (Divisão de Medicina e Segurança do Trabalho) e CEREST/ES.	
Continuidade do mapeamento das atividades produtivas existentes no município.	
ÁREA RESPONSÁVEL: SAS / GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Diretriz 7: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.	
Objetivo 7.1: Ampliar e melhorar o acesso a medicamentos e insumos essenciais de qualidade, seguros e eficazes, por meio de uma dispensação qualificada, com acesso as orientações farmacêuticas para a promoção do uso racional de medicamentos.	
1. Descentralizar os medicamentos de dispensação exclusiva das Unidades Regionais para as UAPS.	Meta 2016: 60%



Ação(ões) Anual(is)	
Abertura de processo de compra de medicamentos e materiais.	
Ampliação da descentralização dos medicamentos para as UAPS, respeitando a legislação vigente.	
2. Qualificar o acesso a medicamentos, por meio de uma dispensação com orientações farmacêuticas, promovendo o uso racional de medicamentos nas farmácias das Unidades de Saúde	Meta 2016: 30%
Ação(ões) Anual(is)	
Contratação/Reposição de farmacêuticos para a realização de supervisão nos serviços e ampliação da descentralização de medicamentos.	
Elaboração de informes técnicos de orientação à prescrição.	
Acompanhamento do Índice de Abastecimento de Medicamentos mensalmente, informando quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde por meio do Relatório Quadrimestral.	
3. Adequar as condições de infraestrutura das farmácias da rede municipal de saúde com objetivo de melhorar o armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos e insumos	Meta 2016: 60%
Ação(ões) Anual(is)	
Adequação das condições de iluminação e ventilação das farmácias e/ou área de armazenamento de medicamentos e materiais.	
Adequação das condições de estrutura física das farmácias para melhoria do armazenamento e da área de dispensação de medicamentos.	
Adequação das farmácias da rede com equipamentos e materiais necessários para o funcionamento.	
4. Capacitar os servidores que atuam nas farmácias da rede municipal de saúde	Meta 2016: 90%
Ação(ões) Anual(is)	
Realização de pelo menos 01 momento formativo para todos os servidores das farmácias.	
Busca de meios para realizar pelo menos 01 momento formativo para os farmacêuticos da rede de serviços de saúde.	



ÁREA RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

Diretriz 8: Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 8.1: Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

1. Realizar educação permanente/continuada para os trabalhadores da SESA.

Meta 2016: 60%

Coordenação, articulação e apoio das atividades de Educação Continuada dos serviços/equipes da SESA, por meio de recursos materiais, tecnológicos e metodológicos.

Coordenação, articulação e apoio aos serviços/equipes da SESA, por meio da estratégia de Educação Permanente em Saúde, potencializando os processos de trabalho coletivos, redes, etc.

2. Elaborar e implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos.

Meta 2016: 90%

Instituição do grupo de trabalho.

Elaboração do Projeto de Lei.

Apresentação do Projeto de Lei para debate com as entidades representativas dos servidores.

3. Instituir a política de educação permanente em saúde.

Meta 2016: 80%

Elaboração das Diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde da Sesa/Serra.

Elaboração do Projeto de criação da Gerência de Educação em Saúde/formação dos trabalhadores da Sesa/Serra.

Elaboração das Diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde da Sesa/Serra.



Objetivo 8.2: Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.	
1. Adequar e manter quadro de pessoal e encargos sociais.	Meta 2016: 100%
Adequação e manutenção do quadro de pessoal e encargos sociais.	
2. Realizar concurso público necessário para prover o quadro de pessoal.	Meta 2016: 01
Diagnóstico de necessidade de reposição de servidores por cargo.	
Acolher demanda de pessoal dos diversos setores para o bom funcionamento dos serviços atuais ou de novos serviços.	
Elaboração de Termo de Referência e contratação de empresa para realização do concurso público.	
Acompanhamento e fiscalização das inscrições de candidatos, realizações das provas, etc.	
Publicação dos resultados intermediários e final do concurso público.	
ÁREA RESPONSÁVEL: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Diretriz 9: Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.	
Objetivo 9.1: Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.	
1. Promover a participação dos conselheiros de Saúde em eventos afins do Controle Social.	Meta 2016: 100%
Participação dos conselheiros nas Plenárias Regional, Estadual e Nacional de Conselhos de Saúde.	



Assegurar a participação dos conselheiros nas oficinas de áreas técnicas da SESA.	
Disponibilizar toda logística necessária às atividades do conselho.	
2. Adquirir Insumos/equipamentos para otimizar as atividades do Conselho.	Meta 2016: 100%
Adquirir equipamentos eletrônicos (gravador, amplificador, máquina fotográfica, Computador completo e uma impressora multifuncional) e Armário de três portas.	
Assegurar lanche para atender os conselheiros nas reuniões do Conselho, em atividades externas do conselho, assegurar o almoço.	
3. Promover educação permanente para os conselheiros municipais de saúde a fim de fortalecer o processo de cidadania	Meta 2016: 100%
Garantir da participação dos conselheiros municipais e locais em eventos da SESA, relacionados à capacitação.	
Oferecer capacitação aos conselheiros na metodologia do QUALI conselhos, adequando à realidade local.	
Realização de encontros regionais dos Conselhos Locais de saúde na metodologia do QUALI conselhos.	
4. Assegurar transportes para os conselheiros através das Comissões instituídas para fazerem visitas às unidades	Meta 2016: 100%
Manutenção do custeio de transporte para os conselheiros se deslocarem nas atividades do Conselho e das Comissões em visitas às Unidades de Saúde.	
5. Manter a estrutura necessária para divulgação das ações do Conselho de saúde.	Meta 2016: 100%
Atualização do site da Saúde com todos os documentos relacionados ao Controle social e atividades realizadas pelo conselho.	
Publicizar as ações e resultados dos trabalhos das Comissões.	
Divulgação dos eventos afins do controle social no âmbito Nacional, Estadual e Municipal.	
ÁREA RESPONSÁVEL: GESTÃO DO SUS (AUDITORIA, OUVIDORIA, SRCA, SGA)	



Diretriz 10: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 10.1: Implantar as ações de AUDITORIA do SUS no âmbito da gestão do município da Serra.

1. Estruturar o Componente municipal do SNA.

Meta 2016: 70%

Ação(ões) Anual(is)

Manutenção da Cooperação Técnica com o Denasus.

Adesão ao Sistema de Auditoria do SUS - SisAud.

Ampliação da equipe de Auditoria com no mínimo 03 profissionais.

Qualificação da equipe de Auditoria.

2. Realizar as auditorias demandadas.

Meta 2016: 100%

Ação(ões) Anual(is)

Levantamento de 10% dos prestadores de serviço a serem auditados.

Levantamento de 10% dos serviços sob gestão municipal a serem auditados.

Atendimento de 100% das demandas em Auditoria.

Objetivo 10.2: Implantar as ações de OUVIDORIA do SUS no âmbito da gestão do município da Serra.

1. Implantar o sistema de Ouvidoria do Ministério da Saúde.

Meta 2016: 50%



Ação(ões) Anual(is)	
Composição da equipe mínima para a Ouvidoria e qualificar os profissionais dentro do quadro de SESA.	
Estruturação do espaço físico, mobiliário, computadores e impressora.	
Estruturação da ouvidoria itinerante nos serviços de saúde, fortalecendo a participação popular.	
SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO	
Objetivo 10.3: Adequar espaços físicos nas unidades de saúde para implantação e/ou implementação do setor de especialidades.	
1. Dotar as unidades de recursos materiais, informática e telefonia celular necessários para funcionamento do setor de especialidades	Meta 2016: 50%
Aquisição de telefonia celular para as unidades de saúde.	
Criação de ferramenta que envie mensagem aos usuários sobre o agendamento de consulta e exames de especialidades.	
Objetivo 10.4: Implementar as ações de <u>REGULAÇÃO ASSISTENCIAL</u> como estratégia para garantir o acesso equitativo ao serviço de saúde.	
1. Implantar o Protocolo de Regulação de acesso no âmbito do município da Serra	Meta 2016: 80%
Adequar protocolo existente de acordo com as diretrizes da regulação nacional e municipal, em conjunto com os setores da SESA.	
Capacitar os profissionais para uso do protocolo de regulação.	
2. Manter no sistema de regulação a oferta de todos os procedimentos de consultas e exames de especialidades	Meta 2016: 100%
Regular o acesso de toda oferta assistencial sob responsabilidade da SESA.	



3. Implantar o Apoio Matricial da Regulação Assistencial nos serviços de Saúde da Serra.	Meta 2016: 15%
Elaborar e executar o projeto de Apoio Matricial da Regulação Assistencial.	
Objetivo 10.5: Efetivar a gestão do <u>SISTEMA DE CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (SCNES)</u> nos estabelecimentos de saúde, sob gestão municipal.	
1. Manter atualizado o Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) ambulatoriais da rede SUS no município da Serra	Meta 2016: 70%
Revisar e oficializar o fluxo de operacional entre outros setores da SESA (SAS, SRH, UAPS) para manutenção e atualização do CNES.	
Realizar visita técnica semestral para atualização de todos os estabelecimentos de saúde sob gestão municipal.	
Objetivo 10.6: Implantar e gerenciar o novo <u>SISTEMA DO CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)</u>, nos diversos serviços de saúde da Serra público, filantrópicos e privados.	
1. Acompanhar e gerenciar o Cartão Nacional de Saúde/SUS nos diversos serviços de saúde do município.	Meta 2016: 60%
Realizar treinamento para qualificar a emissão do CNS nos serviços de saúde localizados no município.	
Ampliar a emissão do CNS do SUS no município da Serra.	
Objetivo 10.7: Fomentar a implementação das ações de <u>CONTROLE E AVALIAÇÃO ASSISTENCIAL</u> no âmbito de sua gestão.	
1. Ampliar os registros e qualidade da produção assistencial dos serviços de saúde sob gestão municipal, de acordo com a capacidade instalada.	Meta 2016: 80%
Realizar estudo da capacidade instalada dos serviços de saúde de media complexidade.	
Capacitar os profissionais para utilização da tabela SUS e registro da produção.	
Monitor e avaliar o processo de produção nos serviços de saúde.	
2. Estruturar o setor de avaliação dos serviços de saúde com ampliação da equipe	Meta 2016: 50%



Ampliação do quadro de Rh com contratação de 01 enfermeiro e 01 médico.	
3. Estudar o tempo médio de permanência por leito obstétrico na maternidade.	Meta 2016: 70%
Realizar levantamento das AIHs para comparar a data de internação e da alta e CID 10, visando a otimização real dos leitos obstétricos.	
Monitorar as internações na maternidade.	
GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇOS E MANUTENÇÃO	
Objetivo 10.8: Ampliar e reorganizar a estrutura administrativa e operacional da SESA.	
1. Realizar ações de manutenção e reforma dos bens moveis, imóveis e equipamentos próprios e locados da SESA.	Meta 2016: contínua
Renovação de contratos de manutenção existentes (predial, limpeza, limpeza de caixa de água, equipamentos médico-hospitalar e odontológico, ar-condicionado, elevador maternidade, extintor de incêndio, Raio-X e academia do idoso.	
2. Adquirir equipamentos e insumos para as ações de assistência a saúde.	Meta 2016: contínua
Operacionalização da aquisição dos processos de compra junto aos setores requisitantes.	
3. Firmar e monitorar contratos, convênios e outros para execução das despesas públicas.	Meta 2016: contínua
Fortalecimento do sistema de contratos e convênio.	
4. Estruturar sistema de transporte e logística para estruturar e rede de saúde.	Meta 2016: contínua
Renovação de contratos existentes (veículos).	
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	



Objetivo 10.10: Implementar a informatização padronizada da rede dos Serviços de Saúde.	
1. Informatizar a rede com sistemas gerenciais e assistenciais que atendam as necessidades dos serviços.	Meta 2016: 30%
Aquisição de computadores e impressoras para Unidades de Saúde e Central de Regulação.	
Implantação do sistema e-SUS.	
2. Ampliar os serviços informatizados em toda rede da SESA.	Meta 2016: 90%
Integração de equipamentos de suporte a exames com sistemas já implantados as UPAs (raio x, laboratório e ecg) e na Maternidade (ultrassom).	
Instalação de Vídeo monitoramento em 03 UAPS.	
Implantação de relógio de ponto digital em toda rede.	
3. Adquirir, contratar serviços, equipamentos e insumos de informática necessários para a informatização da rede de saúde	Meta 2016: 90%
Contratação de um (01) analista de TI, e um (01) estagiário.	
Aquisição 3º nível do contrato de Service Desk.	
4. Garantir conectividade eficiente para informatização da rede municipal de saúde	Meta 2016: 80%
Implantação de rede de interligação entre todas as unidades de saúde.	
Contratação de links secundários.	



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

